**ANEXO II: Resumo Simples**

**MAGNITUDE DO HIV EM MULHERES APÓS A TRANSVERSALIZAÇÃO DA REDE**

Eixo: (Saúde)

**INTRODUÇÃO:** Os centros de testagem e aconselhamento (CTAs) constituíram importantes fontes de informações epidemiológicas, bem gerenciadas e atualizadas, que permitiram o conhecimento e a análise das características da população atendida por esses serviços. Para atingir os princípios gerenciais do SUS, foi necessária a descentralização dos testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites. As maternidades e unidades da atenção básica complementam a rede quando são portas de entrada para informações a respeito da infecção por HIV na população. **OBJETIVOS:** O estudo tem o objetivo de caracterizar a magnitude da infecção por HIV em mulheres no município de Caxias, no estado do Maranhão**. METODOLOGIA:** Estudo transversal, documental, retrospectivo e analítico, onde foi determinada a caracterização e prevalência de portadores do HIV em mulheres atendidas no Centro de Testagem Anônima, Maternidade Carmosina Coutinho e Atenção Básica no período de 2013 a 2023. Foram realizados no período 31.971 sorológicos no sexo feminino, sendo 7.282 no grupo de não gestantes e 24.689 no grupo das gestantes. A prevalência de infecção pelo HIV encontrada foi de 0,64% nas mulheres não gestantes (n=206), e 0,06 % nas gestantes(n=20). **RESULTADOS:** Dos testes positivos para infecção do HIV o grupo das gestantes (26,6%) não retornaram para conhecer o resultado do exame. Os resultados analisados ressaltam um aumento na prevalência de pacientes HIV-1 positivos que não procuram o resultado do seu teste. **CONCLUSÃO:** Em termos de saúde pública essa situação pode colocar em risco os esforços para o controle da epidemia.

**Palavras-chave:** Soroprevalencia de HIV; Mulheres; Sorodiagnóstico do HIV; CTA